

*A vida é um [espetáculo] que não admite ensaios!... Por isso cante, chore, dance, ria e viva intensamente, antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos.*

**Charles Chaplin**



#### Agradecimentos

Os meus parabéns a todos os alunos! Que uma grande salva de palmas hoje vos preencha de alegria e reconheça o esforço e evolução que vos elevou neste palco! Uma ovação à equipa de professores pelo seu trabalho, pela imaginação e pela dedicação, a este e a todos os projetos da Academia!... Sou vossa fã!

Um beijinho terno a todos os alunos, professores, familiares e amigos que colaboraram, que emprestaram figurinos, que cederam materiais ou que construíram elementos cénicos. Um abraço (já) saudosos à D. Adélia que, nesta reta final, teve de deixar de trabalhar connosco, e um simples "até já" porque, certamente, o vínculo afetivo permanecerá eterno entre todos nós.

O meu bem-haja à D. Rosa pela sua imediata disponibilidade e por todo o seu interesse pelo cargo nesta sua nova "casa" onde, tão rapidamente "cimentou" a sua simpatia.

Um agradecimento também muito especial ao público nesta plateia por tornar possível e real este espetáculo.

A TODOS vocês que unificam a Academia de Dança de Gaia num laço bem atado, dedico não só o meu trabalho, mas também a minha amizade, sempre e sinceramente grata,

**Marta Aguiar**

**Audácia será certamente a palavra mais adequada e a que melhor adjetiva a escolha deste(s) tema(s) para celebrar o encerramento de mais um ano letivo. Contudo, a pertinência em amplificar o reportório dos alunos e o seu próprio desejo de recriar grandes espetáculos justificam este nosso atrevimento.**

**Assim, esta noite apresentamos este trabalho final com um orgulho imenso pelo brilho especial que têm todas estas "estrelas" para nós!**

**Agora, it's show time! ACTO I**

**PROGRAMAÇÃO**

#### **CARMINA BURANA - Cantiones profanae cantoribus et choris cantandae**

Música: O Fortuna, Imperatrix Mundi  
Destinos: Ana Luísa Guerra, Bruna Ramos, Francisca Santos, Isabel Santos, Joana Andrade, Manuela Couto, Mariana Amorim, Raquel Gonçalves, Rita Castanho, Sara Nunes e Vanessa Silva  
Coreografia: Marta Aguiar

Carmina Burana é o nome dos textos poéticos de goliardos e eruditos, contidos no manuscrito Codex Latinus Monacensis do século XIII e que apenas foram encontrados em 1803, no convento de Benediktbeum. Estes textos têm temáticas de carácter satírico e moral, cantos primaveris, de amor, orgiásticos e festivos e jogos religiosos. Carl Orff, descendente de uma antiga família de eruditos e militares de Munique, teve acesso a esse códice de

poesia medieval e compôs uma cantata homónima e cénica, acompanhada de instrumentos e imagens mágicas, e emoldurada por um símbolo da Antiguidade - a roda da fortuna - que, eternamente girando, trazia alternadamente boa e má sorte, como parábola da vida humana exposta a constante mudança.

No prólogo há uma invocação à deusa Fortuna na qual desfilam vários personagens emblemáticos dos vários destinos individuais.

#### **HIGH SCHOOL MUSICAL**

Música: All In This Together  
Participantes no musical: Ana Carolina Beira, Daniela Silva, Leonor Lopes, Leonor Nogueira, Luciana Machado, Marta Santos, Rita Lopes e Teresa Moscoso  
Coreografia: Joana Veloso

High School Musical foi produzido como filme pela Disney Channel e lançado a 20 de janeiro de 2006, com mais de 7,7 milhões de espectadores. Na primeira semana venderam-se 7469 cópias da banda sonora, chegando ao nº 1 do Billboard 200 por duas vezes, com cerca de 5 milhões de álbuns vendidos em pouco menos de 4 anos. Este sucesso explosivo, nomeadamente junto dos mais novos, fez com que rapidamente High School Musical saísse dos ecrãs para o palco. A turnê de um ano pelos Estados Unidos começou a 1 de Agosto de 2007.

A história incide sobre Troy Bolton, capitão da equipa de basquete, e Gabriella Montez, excelente aluna a matemática e a ciências, que, juntos, se prepararam para o musical da escola, enfrentando a rivalidade e as sabotagens da invejosa Sharpay Evans.

#### **TEATRO DE MARIONETAS O PEDRO E O LOBO**

Música: Peter & The Wolf Remix  
Pedro: Mafalda Pinho; Lobo: Juliana Canedo; Avô: Sara Araújo; Pássaro: Ana Catarina Azevedo; Gato: Ana Lúcia Ferreira; Pato: Luísa Costa  
Coreografia: Mª João Dias

O Pedro e o Lobo é uma composição musical de Sergei Prokofiev de 1936, um dos compositores mais celebrados do séc. XX, com o objetivo pedagógico de mostrar às crianças, de forma lúdica, as sonoridades dos diversos instrumentos.

Cada personagem da história é representada por um instrumento ou grupos de instrumentos diferentes. Esta história infantil tem sido trazida a palco com reinterpretções surpreendentes em teatro de marionetas.

#### **JOGOS OLÍMPICOS**

Música: Chariots of Fire  
Logótipo: Filipa Amorim, Mª João Monteiro, Marta Santos, Nair Seixas e Olga Pereira  
Fitas: Beatriz Santos, Clara António, Clara Nogueira, Filipa Rodrigues, Lara Silva e Mafalda Lopes  
Força de Vencer: Ana Beatriz Moreira, Ana Sofia Graça, Beatriz Silva, Caetana Rodrigues, Catarina Azevedo, Diana Gonçalves, Francisca Palminha, Mariana Martins, Sara Correia e Teresa Moscoso  
Coreografia: Joana Veloso

Os Jogos Olímpicos surgiram no séc. VIII a.C. na Grécia Antiga como um festival religioso e atlético que se realizava, de quatro em quatro anos, no santuário de Olímpia, para honrar Zeus. Atualmente, consiste num grande evento internacional que conta com a participação de

milhares de atletas profissionais. A celebração dos jogos, com cerimónias de abertura e de encerramento, abrange muitos rituais e símbolos, como a tocha e a bandeira olímpica e, desde 1988, conta com a música Charlots of Fire composta por Vangelis, nas transmissões televisivas.

**OSCAR ACADEMY AWARD 71**
Música: When You Believe
Estatuetas: Andreia Tavares, Daniela Tavares, Júlia Antónia, Mariana Machado, Sónia Baptista e Verónica Araújo
Coreografia: Marcelo Andrade

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas em Los Angeles, concedida por Louis B. Mayer, realiza, desde 16 de maio de 1929, uma cerimónia formal de premiação, em reconhecimento à excelência de profissionais da indústria cinematográfica, como diretores, atores, cineastas, fotografia, música, argumento e filme. É a mais antiga do género e uma das mais importantes do mundo, vista em direto na televisão por milhões de pessoas.

O Prémio de Mérito da Academia, mais conhecido por Oscar, entregue anualmente no Teatro Kodak, é uma pequena estatuetta que foi concebida pelo diretor de arte Cedric Gibbons e pelo escultor George Stanley e, é o mais famoso e cobiçado troféu do mundo do cinema. Os vencedores são escolhidos por um colégio de mais de 5.800 membros, de diversas nacionalidades. Em 1999 o filme O Príncipe do Egipto venceu a categoria de Melhor Canção Original com When You Believe.

**CATS**

Música: Jellicle Songs for Jellicle Cats
Gatos: Bruna Ramos, Isabel Santos, Mª João Monteiro, Olga Pereira e Vanessa Costa
Coreografia: Eduardo Holanda

Cats foi composto por Andrew Lloyd Webber com poemas de Eliot e estreou em 1981 em Londres. Consagrou-se por 21 anos em cartaz no New London Theatre e por 18 na Broadway, contando com mais de 30 prémios, entre os quais 7 Tony Awards e 1 Grammy. É uma das maiores produções da Broadway, e já foi vista por mais de 50 milhões de apreciadores, num total de 45 mil apresentações. No musical, os gatos Jellicle, palavra que só eles conhecem o significado, reúnem-se numa noite especial do ano para que o seu líder escolha apenas um deles para ir a um lugar chamado Heaviside Layer, onde renascerá uma nova vida Jellicle.

**STOMP**

Música: nº 5 Dance Excellence 2007
STOMP: Ângela Alexandre, Ana Sofia Graça, Beatriz Santos, Leonor Nogueira, Mafalda Lopes e Marta Santos
Coreografia: Joana Veloso
Os STOMP foram criados em 1991 por Luke Cresswell e Steve McNicholas em Brighton e estrearam no London's Bloomsbury Theatre. Rapidamente fizeram furor por todo o mundo e em 1994 receberam 1 Olivier Award para a categoria de melhor coreografia e OBIE & Drama Desk Award.

Consistem num grupo de percussão, dança e dramatização que utilizam o corpo e objetos comuns, desde lixo a utensílios domésticos, para criar ritmo e recriar danças tribais. A sua dinâmica parte da personalidade idiossincrática de cada um dos seus intérpretes e na sua própria forma de sentir o ritmo,

transformando o espetáculo em energia pura, autêntica e contagiante. Atualmente têm em permanente digressão 2 espetáculos nos Estados Unidos e 1 em Inglaterra, para além de atuações em mais de 40 países.

**MARÍA DE BUENOS AIRES**

Música: Yo Soy María
Mária: Bruna Silva; Sombra: Paulo Sousa; Porteños: Américo Costa, Inês Lopes, Sara Castro e Sérgio Cerqueira
Coreografia: Marta Aguilar & Celso Claro

María de Buenos Aires, composta por Ástor Piazzolla (principal proponente do tango moderno) e escrita por Horacio Ferrer, é uma opereta vanguardista, aliás, a primeira ópera-tango. Estreou a 8 de Maio de 1968 na Sala Planeta em Buenos Aires e rapidamente conquistou a Europa e os Estados Unidos. Maria, homónimo de Buenos Aires, conta a história da fundação desta cidade e a sua evolução até se tornar numa das grandes cosmopolites do mundo, num enredo surreal sobre uma prostituta e a sua morte.

**CONCERTOS OUTDOOR DE JEAN MICHEL JARRE**

Música: Remix Jean Michel Jarre
Luzes: Carlos Maia, Mariana Amorim, Mariana Machado e Verónica Araújo
Coreografia: Mª João Dias

Jean Michel Jarre é um artista multifacetado: compositor, letrista, criador e intérprete pioneiro de mega concertos outdoor de música eletrónica, portavoz da IFPI e embaixador da UNESCO. Desde o final dos anos 70 até hoje já vendeu mais de 60 milhões de álbuns em todo o mundo. Com instalações de vídeo e fusão de sintetizadores analógicos, tecnologia de ponta digital, projetores de lasers e coreografias espetaculares de iluminação, Jarre concebeu eventos marcantes que definem a sua assinatura e talento, e que lhe deram direito a atuar nas melhores salas de espetáculo do mundo e mesmo em locais impensáveis como, p.e., as Pirâmides do Egipto e o Teatro Antigo Herodus Atticus Odeon de Atenas. Arrecadou vários Victoire de la Musique, vários Prix de l'Academie Charles Cros, 3 entradas para o Guinness Book of Records, e o título de Chevalier de la Légion d'Honneur pelo governo francês.

**O QUEBRA-NOZES**

Música: Petite Ouverture
Família: Ana Beatriz Moreira, Ana Sofia Graça, Beatriz Santos, Beatriz Silva, Caetana Rodrigues, Catarina Azevedo, Clara António, Clara Nogueira, Diana Gonçalves, Filipa Rodrigues, Francisca Palminha, Lara Silva, Mafalda Lopes, Mª João Monteiro, Mariana Martins, Nair Seixas, Sara Correia e Teresa Moscoso

Música: Marche
Soldados: Ana Rita Gouveia, Inês Pereira, Leonor Silva, Marta Pinto e Sofia Pereira; Corneteiros: Alice Moreira, Ana Marta Almeida, Beatriz Coimbra, Beatriz Costa, Carolina Aguiar, Catarina Teixeira, Mª Rita Tavares, Mariana Leitão e Matilde Silva; Cavalinhos: Beatriz Gaspar, Beatriz Oliveira, Carolina Azevedo, Francisca Rocha, Inês Maia, Inês Oliveira, Mª Rocha e Mariana Gaspar

Música: Danse Russe
Russas: Ana Beatriz Moreira, Beatriz Silva, Mª João Monteiro, Mariana

Martins, Sara Correia e Teresa Moscoso

Música: Danse Chinoise
Chinesinhas: Ana Rita Gouveia, Inês Pereira, Leonor Silva, Marta Pinto e Sofia Pereira

Música: Danse des Chalumeaux
Meninas com Canas: Ana Beatriz Moreira, Ana Sofia Graça, Beatriz Santos, Beatriz Silva, Caetana Rodrigues, Catarina Azevedo, Clara António, Clara Nogueira, Diana Gonçalves, Filipa Rodrigues, Francisca Palminha, Lara Silva, Mafalda Lopes, Mª João Monteiro, Mariana Martins, Nair Seixas, Sara Correia e Teresa Moscoso

Música: Danse de la Fée Draguée
Fadas do Açúcar: Alice Moreira, Ana Marta Almeida, Beatriz Coimbra, Beatriz Costa, Carolina Aguiar, Catarina Teixeira, Mª Rita Tavares, Mariana Leitão e Matilde Silva

Música: Valse des Fleurs
Meninas com Flores: Ana Beatriz Moreira, Ana Sofia Graça, Beatriz Santos, Beatriz Silva, Caetana Rodrigues, Catarina Azevedo, Clara António, Clara Nogueira, Diana Gonçalves, Filipa Rodrigues, Francisca Palminha, Lara Silva, Mafalda Lopes, Mª João Monteiro, Mariana Martins, Nair Seixas, Sara Correia e Teresa Moscoso

Coreografias: Joana Veloso

Pyotr Ilyich Tchaikovsky (1840-1893) foi um dos compositores russos mais importantes da segunda metade do século XIX. Compôs O Lago dos Cisnes, A Bela Adormecida e O Quebra-Nozes. O último, baseado no Conto de Natal de Hoffmann, foi publicado em 1881 e estreou a 18 de Dezembro de 1892, no Teatro Mariinski de São Petersburgo, com a coreografia original de Lev Ivanov e livreto de Marius Petipa. Esta magnífica fábula de Natal sobre o mundo dos sonhos e a saudade da infância é um espetáculo muito atrativo e tornou-se num dos bailados mais representados por todo o mundo, em especial na época natalícia. No século XIX, na Europa Oriental, na casa de Jans Stahlbaum, a família recebe os seus convidados para a noite de Natal. Clara adormece e sonha que o quebra-nozes que o padrinho lhe ofereceu se transforma num lindo príncipe, que a leva até reinos encantados onde os espera uma grande festa durante a qual assistem a várias danças.

## ACTO II

**CHICAGO**

Música: All That Jazz (colocar nota de rodapé: adaptação da coreografia original de Bob Fosse) & When You're Good to Mamma & Cell Block Tango
Velma Kelly; Manuela Couto e Inês Carvalho; Mama: Ana Luísa Guerra; Liz: Manuela Couto; Annie: Olga Pereira; June: Isabel Santos; Mona: Cláudia Almeida
Coreografia: Marta Aguilar

Inspirada em crimes reais ocorridos em 1924 e que ela própria noticiou, a repórter Maurine Watkins escreveu a peça de teatro Chicago, que, anos mais tarde, Richard Fryer, Gwen Verdon, John Kander, Fred Ebb, juntamente com o fabuloso coreógrafo Bob Fosse, transformaram em musi-

cal. Chicago é um dos mais quentes e bem-sucedidos musicais de sempre, contando com mais de 50 prémios internacionais e mantendo-se em cartaz até aos nossos dias. É uma sátira à justiça e ao conceito de celebridade criminal repleta de hot jazz, assassínatos a sangue frio, ganância, corrupção, violência, exploração, adultério e traição!...

**A MAGIA DE LUÍS DE MATOS**

Música: The Magician’s Apprentice
Mágicos: Beatriz Gaspar, Beatriz Oliveira, Carolina Azevedo, Francisca Rocha, Inês Maia, Inês Oliveira, Mª Rocha e Mariana Gaspar
Coreografia: Joana Veloso

Em 1986 Luís de Matos ganhou o Prémio Revelação pela Associação Portuguesa de Ilusionismo, iniciando a sua carreira na área da magia. Em 1990 inicia a sua carreira televisiva e, no mesmo ano, cria a sua primeira ilusão original, “Através do Espelho”. Em 1995, previu o resultado da extração dos números do Totoloto, com uma semana de antecedência. Em 1998, fez a sua primeira digressão nacional levando o espetáculo “A Magia de Luis de Matos” a 45 cidades, num total de 245 espetáculos. Rapidamente acumulou os prémios internacionais Award Of Merit e Magician Of The Year pela Hollywood Academy of Magical Arts, Merlin Award Best Close-Up Magician e Merlin Award Magician Of The Decade pela International Magicians Society, Mandrake d’Or, pela Sociedade Francesa de Ilusionistas e Guinness Book Of Records.

Este grupo israelita foi criado por Lior Kalfó e Shai Fishman, que os imaginou completamente vestidos de branco e lábios vermelhos, numa fusão fabulosa de canções a cappella com beat-box. Rapidamente ganharam visibilidade da a publicação de um clipe no YouTube, que teve mais de 15 milhões de visualizações em menos de um ano, e uma série de aparições na televisão. Apresentam um espetáculo único e divertido por todo o mundo, com reinterpretações originais de vários artistas famosos.

**ARUBA LIBERACE – Famous People Players**

Música: Aruba Liberace
Famous People Players: Ana Beatriz Moreira, Beatriz Silva, Catarina Azevedo, Clara António, Clara Nogueira, Mariana Martins, Sara Correia e Teresa Moscoso
Coreografia: Marta Aguilar

A companhia Famous People Players foi fundada no Canadá em 1974 para integrar e estimular indivíduos com necessidades especiais, através da criação de espetáculos de teatro, música e dança com efeitos visuais sob luz negra. A 1ª peça produzida intitulouse Aruba Liberace, em homenagem ao famoso pianista Wladziu Valentino Liberace.

Quando ele próprio assistiu ao espetáculo, ficou deslumbrado e contratou a companhia para os seus shows em Las Vegas. Desde aí os elogios têm sido tecidos em todo o mundo, com destaques na Broadway, na Radio City Music Hall e com a realização do filme Pessoas Especiais premiado com CBS Emmy Award. Em 1994, com apoios financeiros de Paul Newman e de Phil Collins, inauguraram a Dine & Theatre Dream, uma casa de espetáculos de sucesso internacional.

**UEFA – LIGA DOS CAMPEÕES**

Música: UEFA Champions League
Taças: Filipa Amorim, Mª João Monteiro e Olga Pereira
Coreografia: Joana Veloso

UEFA (Union of European Football Associations) é o órgão que administra o futebol europeu e que organiza a competição Liga dos Campeões da UEFA.

Desde 1955-56, para os clubes de futebol mais prestigiados na Europa. O prémio European Champion Clubs Cup é o troféu mais prestigiado do futebol

europeu. Em 1992, a UEFA encomendou um hino a Britten. Este adaptou a música Zadok the Priest de Haendel, interpretada pela Orquestra Filarmónica de Londres e cantada nas três línguas oficiais da UEFA pela Academy of St. Martin in the Fields.

**VOCA PEOPLE**

Músicas: Voca People Soundtrack (colocar nota de rodapé: Ameno &b Be Bop A Lula & I Get Around & Down Aroud the Corner & Holiday & Billie Jean & Sweet Dreams & Smells Like Teen Spirit & If You Wanna Be My Lover & La Macarena & Cotton Eye Joe & Hit Me Baby One More Time & Who Let The Dogs Out & Everybody Dance Now & I Like To Move It & Banana Boat Song & In The Jungle & Tccata and Fuge In D Minor & Spring & Hallelujah Chorus & The Entertainer & Puttin’ on The Ritz & Hit The Road, Jack & In The Mood & Tutti Frutti & Can’t Buy Me Love & Take A Chance On Me & Long Train Runnin & Yeke Yeke & Gonna Make You Sweat)
Voca People: Ana Catarina Azevedo, Ana Lúcia Ferreira, Juliana Canedo, Luisa Costa, Mafalda Pinho e Sara Araújo

Coreografia: Mª João Dias

Este grupo israelita foi criado por Lior Kalfó e Shai Fishman, que os imaginou completamente vestidos de branco e lábios vermelhos, numa fusão fabulosa de canções a cappella com beat-box. Rapidamente ganharam visibilidade da a publicação de um clipe no YouTube, que teve mais de 15 milhões de visualizações em menos de um ano, e uma série de aparições na televisão. Apresentam um espetáculo único e divertido por todo o mundo, com reinterpretações originais de vários artistas famosos.

Os Voca People afirmam ser alienígenas amigáveis do Planeta Voca, algures atrás do sol, onde toda a comunicação é feita através de música e sons vocais, que agora aterraram no Planeta Terra. Infelizmente, o seu carregador de nave alimentado a energia vocal está a esvaziar, pelo que, com a ajuda do público vão apreender hábitos e música da Terra para recarregar a sua nave.

**CORTEO – Cirque du Soleil**

Música: Ritonare & Che Finalone & Nos Dejo
Anjo Velador: Vanessa Silva; Ecos do Passado: Ana Luísa Guerra, Bruna Ramos, Francisca Santos, Isabel Santos, Joana Andrade, Manuela Couto, Mariana Amorim, Rita Castanho e Sara Nunes
Coreografia: Marta Aguilar

Criado por Dominic Champagne e Daniela Finzi Pasca, estreou em 2005 pela companhia Cirque du Soleil. Cortejo que, em italiano, significa cortejo ou procissão, emerge num sonho de um palhaço que vive o seu próprio funeral numa atmosfera de festa e observado por anjos. Entre sussurros de música celestial despertam-se recordações passadas numa viagem onde, algures entre o céu e a terra, a ilusão brinca com a realidade.

**EXÉRCITO RUSSO**

Música: Kalinka
Camponeses: Ana Inês Pinho, Celso Claro e Verónica Araújo
Coreografia: Andrey Martinov

A origem do conjunto de Orquestra, Coro e Danças do Exército Russo de São Petersburgo remonta às guerras mundiais, quando levavam canções de amor e de esperança aos soldados e aos hospitais. Após a chegada da paz, converteram-se numa das melhores representações do folclore e da arte vocal e coreográfica da Rússia e num dos espetáculos mais aplaudidos do mundo. Acreditado pelo êxito das suas turnês internacionais, com mais de cem artistas, vestuários coloridos e enérgicas coreografias, o Exército Russo dá-nos uma viagem à Rússia Ancestral, num espetáculo emocionante, cujo ritmo vai aumentando à medida que decorre. O Ballet apresenta danças que falam da vida agrícola, de amor e de batalhas enquanto a Orquestra traz as populares balalaikas e acordeões. Kalinka, uma das mais famosas músicas tradicionais russas, foi escrita e composta em 1860 por Ivan Petrovich Larionov.

**A FLAUTA MÁGICA**

Música: Herr, ich bin zwar Verbrecherin
Flautas: Ana Beatriz Moreira, Beatriz Silva, Mª João Monteiro, Mariana Martins, Sara Correia e Teresa Moscoso
Coreografia: Joana Veloso

A Flauta Mágica é uma ópera em dois atos de Mozart, com libreto de Schikaneder, que estreou no Freihaus-Theater auf der Wieden em Viena, a 30 de setembro de 1791. Reflete a filosofia do Iluminismo, simbolismos maçônicos e os conceitos de liberdade, igualdade e fraternidade da Revolução Francesa. Cerca de um ano após sua estreia, a ópera celebrou a sua 100ª apresentação, mas Mozart já não teve o prazer de presenciar este marco, morrendo cerca de dois meses após a estreia. Esta ópera continua a ser uma das mais apreciadas pelo público, nomeadamente o dueto de Papagueno e Papaguena, a sua prometida. Contanos a história do príncipe Tamino e de um caçador de pássaros, Papagueno, que, atendendo ao apelo da Rainha da Noite, aceitam a missão de resgatar a princesa Pamina, sequestrada num castelo, para o que recebem um carrilhão e uma flauta mágica, bem como, a ajuda de três génios, que estarão sempre por perto para guiá-los.

**AUTO DA BARCA DO INFERNO**

Música: El Diablo Viene
Anjo: Ester Dias; Diabo: Sérgio Cerqueira; Alcoviteira: Ana Luísa Guerra; Onzeneiro: Olívia Pinheiro; Fidalgo: Ana Sofia Silva; Parvo: Paulo Sousa
Coreografia: Marta Aguilar & Celso Claro

O Auto da Barca do Inferno é uma complexa alegoria dramática de Gil Vicente, frequentemente considerado o pai do teatro português e foi representada pela primeira vez em 1517. Crítico severo dos costumes da sociedade portuguesa do século XVI, através de sátira, a sua obra é tido como um reflexo da passagem da Idade Média para o Renascimento. Cada personagem representa uma classe social, profissão ou crença e discute com o Diabo (representação do Mal) e com o Anjo (do Bem), juizes do julgamento das almas, tendo em conta os seus pecados na vida terrena, para qual das barcas entrará – a da Glória ou a do Inferno.

**YANNI TRIBUTE**

Música: Love is All
Ninfas do amor: Carolina Pacheco, Mª João Monteiro, Olga Pereira e Vanessa Costa
Imperadores: Carlos Maia e Marcelo Andrade
Coreografia: Marcelo Andrade

Yanni, compositor e pianista grego, ficou fundamentalmente conhecido em 1994 com Yanni live at the Acropolis, considerado o segundo vídeo musical mais vendido de todos os tempos. Desde então, tem tocado ao vivo em concertos para mais de 2 milhões de pessoas e em mais de 20 países. Acumulou mais de 35 álbuns de platina e de ouro, com vendas que totalizaram mais de 20 milhões de cópias. Entre outros palcos improváveis, foi-lhe concedida a honra de fazer um mega concerto numa das 7 maravilhas no mundo, o Taj Mahal, em maio de 1997, o que deu origem ao álbum Yanni Tribute, indicado para Grammy. O sumptuoso monumento em mármore branco foi mandado construir pelo imperador Shan Jahan, em 1630, em memória da sua esposa favorita, a quem ele chamava de Mumtaz Mahal, que significa a joia do palácio, e que morreu após dar à luz o 14º filho. Assim, o Taj Mahal é também conhecido como a mais bela e maior prova de amor de sempre.

**EUROVISION SONG CONTEST**

Música: Waterloo
ABBA: Ana Carolina Beira, Daniela Silva, Leonor Lopes, Leonor Nogueira, Luciana Machado, Marta Santos, Rita Lopes e Teresa Moscoso
Coreografia: Joana Veloso

A decorrer desde maio de 1956, o Festival Eurovíson da Canção é um concurso anual, transmitido pela televisão, com participantes de diversos países. Os primeiros países concorrentes foram a França, a Alemanha Ocidental, a Itália, a Holanda, o Luxemburgo, a Bélgica e a Suíça. Com o passar dos anos, muitos outros países se foram juntando, como por exemplo, Portugal em 1964, dando origem a vários êxitos nacionais e internacionais. ABBA, criado em 1972 e cujo nome nasceu da junção das iniciais dos seus membros, representou a Suécia na edição de 74 e venceu com a canção Waterloo, que rapidamente se tornou num hit internacional. Hoje em dia, as vendas mundiais do grupo já se aproximam de 400 milhões de cópias, o que faz dos ABBA a maior banda pop de todos os tempos.

**O FANTASMA DA ÓPERA**

Música: The Phantom of the Opera
Christine Daaé: Joana Veloso; Phantom of Opera: Eduardo Holanda; Raoul, Viscomte de Chagny: Marcelo Andrade

O Fantasma da Ópera é um romance francês escrito por Gaston Leroux, inspirado no livro Trilby de George du Maurier. Publicado pela primeira vez em 1910 tem sofrido inúmeras adaptações pelo cinema e pelo teatro, a de maior sucesso pela Broadway. Esta versão de Andrew Lloyd Webber, Charles Hart e Richard Stilgoe estreou em 1986 e bateu o recorde de permanência na Broadway, continuando em cartaz até hoje no teatro Majestic em Nova Iorque. É o musical mais visto de sempre (por cerca de mais 100 milhões de pessoas), e também a produção de entretenimento com mais sucesso que alguma vez existiu, rendendo 5 bilhões

de dólares. Conta a história de Christine, que, na sua estreia na Ópera de Paris, conquista o coração de Raoul e do misterioso Fantasma, seu tutor, que, por ciúmes do anterior, decide prendê-la no seu esconderijo subterrâneo, um lugar frio e sombrio. Num confronto final com o Visconde, enfim percebe que não pode lutar contra o amor dos dois.

**FESTIVAL INTERNATIONAL DU CIRQUE DE MONTE-CARLO**

Música: Circus & Gizmo & The Joker & The Potion & Entry of the Gladiators
Artistas Circenses: The Ultimate Crew (Mª João Dias, Ana Borges, Ana Coelho, André Ferreira, Diogo Gaio e Paulo Aguiar)

O Festival Internacional de Circo de Monte-Carlo foi criado em 1974 pelo príncipe Rainier III do Mónaco para promover as artes circenses, pelas quais tinha uma grande paixão. O primeiro Festival foi realizado em dezembro de 1974 e permaneceu até hoje como a manifestação circense mais importante do mundo. Anualmente premeia com Clowns d’Or as melhores performances em destreza, agilidade e humor, avaliadas por um júri profissional, presidido pelo Príncipe até à sua morte em 2005. Um ano depois, como tributo extraordinário ao Príncipe, organizaram a maior produção de circo de sempre, onde reuniram um grande conjunto de medalhistas de ouro e prata.

**FOREVER TANGO**

Música: A Evaristo Carriego
Par: Marta Aguilar & Celso Claro

Forever Tango conta a história e a evolução do tango, dança que surgiu nos inícios do séc. XIX, nas casas de jogo e de prostituição de Buenos Aires.

O espetáculo foi criado e dirigido por Luis Bravo, e estreou em 1994 em São Francisco numa temporada de grande sucesso que completou quase 2 anos. Rapidamente o show conquistou a Broadway, mantendo-se como a produção de tango mais longa na história da Broadway. Percorreu o mundo, recebendo ovações veementes de mais de 5 milhões de pessoas. Internacionalmente aclamado recebeu várias nomeações para os prémios Tony, para Drama Desk Award e para o prémio Lawrence Olivier.